

INFLAÇÃO

1

INFLAÇÃO DO IPCA BRASIL E CURITIBA

Alimentação no domicílio e Saúde e cuidados pessoais puxaram a inflação do IPCA no Brasil e na Região Metropolitana de Curitiba no mês de abril

Visão Geral da Inflação Brasil e Curitiba

A inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA no mês de abril foi de 0,38% no Brasil e de 0,37% na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). O grupo de maior destaque positivo foi Saúde e cuidados pessoais com inflação de 1,16% na economia nacional e de 1,26% na RMC.

Os reajustes dos remédios, autorizados pela resolução da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) de até 4,5% a partir de 31 de maio, pressionaram a inflação do subitem Produtos farmacêuticos no Brasil (2,84%) e em Curitiba (4,07%).

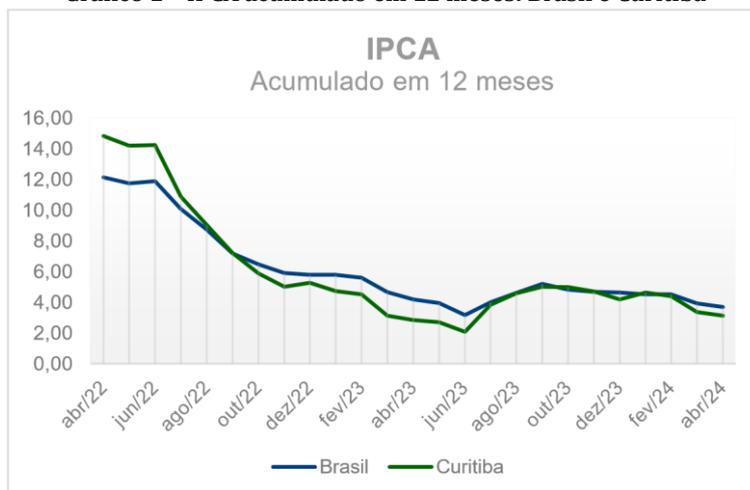
Tabela 1 - Comparativo entre IPCA e a Inflação de Turismo

Índice	Variação (%)			
	Março	Abril	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA Brasil	0,16	0,38	1,80	3,69
IPCA Curitiba	0,03	0,37	1,63	3,13
IPCA - Turismo Brasil	-0,37	-0,70	-3,10	3,86
IPCA - Turismo Curitiba	-0,88	-0,43	-3,60	2,82

Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Em 12 meses, o IPCA geral acumulou inflação de 3,69% para a economia brasileira e de 3,13% para Curitiba e Região Metropolitana. Como destacado pelo Gráfico 1, a inflação manteve-se resiliente nesse patamar e com resistência em convergir para o centro da meta de 3,0%.

Gráfico 1 - IPCA acumulado em 12 meses: Brasil e Curitiba



Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

INFLAÇÃO

2

No mês de abril, o IPCA – Turismo na economia brasileira (-0,70%) e de Curitiba (-0,43%) registrou deflação, gerando com isso uma inflação acumulada em 12 meses de 3,86% e 2,82%, respectivamente.

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba para o Mês de Abril

A tabela 2.1 destaca os subitens que mais subiram no mês de abril na economia brasileira, com destaque para o Pimentão (25,18%), Mamão (22,76%), Cebola (15,63%), Tomate (14,09%) e Morango (11,42%). O pico da safra do mamão ocorre entre os meses de dezembro e fevereiro. É no verão que a oferta aumenta consideravelmente.

As maiores quedas na economia brasileira, conforme tabela 2.2, foram Passagens aéreas (-12,09%), Peixe-tainha (-10,94%), Laranja-lima (-6,66%), Feijão-preto (-5,99%) e Filé-mignon (-4,83%). Com o início da temporada de pesca da tainha, a oferta do peixe aumenta significativamente e os preços tendem a diminuir.

**Tabela 2.1 - Itens com maior variação
2024 | Brasil**

Subitens	Var(%)
Pimentão	25,18
Mamão	22,76
Peixe - dourada	16,47
Cebola	15,63
Tomate	14,09
Abobrinha	13,93
Morango	11,42
Limão	9,57
Brócolis	9,12
Alho	8,76

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

**Tabela 2.2 - Itens com menor variação no mês de Abril de
no mês de Abril de 2024 | Brasil**

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-12,09
Peixe - tainha	-10,94
Peixe - curimatã	-8,60
Laranja - lima	-6,66
Inhame	-6,51
Manga	-6,34
Feijão - preto	-5,99
Laranja - baía	-5,80
Peixe - corvina	-4,89
Filé-mignon	-4,83

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Os itens que mais subiram de preço na Região Metropolitana de Curitiba no mês de abril foram o Mamão (18,15%), Cebola (17,10%), Tomate (11,41%) e Tubérculos, raízes e legumes (6,88%), segundo a tabela 2.3.

Os subitens que registraram as menores quedas no IPCA-Curitiba foram Manga (-11,96%), Passagens aéreas (-11,66%), Filé-mignon (-6,23%), Contrafilé (-5,16%) e Costela (-3,77%). Manga e laranja são frutas da estação outono e com maior oferta, os preços tendem a cair. Ademais, o preço da arroba do boi caiu em abril em relação ao final do mês de março em cerca de 1,5%. Ou seja, os preços das carnes registraram estabilidade ou queda em abril, como observado pela tabela 2.4.

**Tabela 2.3 - Itens com maior variação
| Curitiba**

**Tabela 2.4 - Itens com menor variação no mês de Abril de 2024
no mês de Abril de 2024 | Curitiba**

INFLAÇÃO

3

Subitens	Var(%)	Subitens	Var(%)
Mamão	18,15	Manga	-11,96
Cebola	17,10	Passagem aérea	-11,66
Banana - prata	12,82	Produtos óticos	-8,48
Tomate	11,41	Óculos de grau	-8,48
Melão	9,08	Laranja - pera	-6,76
Brócolis	7,55	Filé-mignon	-6,23
Alho	7,13	Tempero misto	-5,90
Tubérculos, raízes e legumes	6,88	Camarão	-5,33
Chocolate em barra e bombom	6,49	Contrafilé	-5,16
Repolho	6,38	Costela	-3,77

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba para o Acumulado no Ano: Janeiro a Abril

O excesso de chuvas no final do ano passado e os efeitos negativos sobre a produção de Alimentos in natura, ainda geram pressão de altas nos preços. No acumulado de janeiro a abril de 2024 a Cenoura (55,12%), Cebola (34,05%), Tomate (29,17%) e Tubérculos, raízes e legumes (25,91%) lideraram o aumento de preços no Brasil e em Curitiba. Neste período Alimentos in natura subiram 16,84% no Brasil.

Em 2024, as maiores quedas a nível Brasil são, por exemplo, Passagem aérea (-39,53%), Pepino (-25,15%), Maracujá (-10,77%), Peixe - tainha (-10,55%), Transporte público (-10,20%) e Fígado

(-7,39%), conforme mostra a tabela 2.6.

Tabela 2.5- Itens com maior variação no acumulado no ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Cenoura	55,12
Açaí (emulsão)	52,85
Manga	38,04
Coentro	37,05
Cebola	34,05
Tomate	29,17
Tubérculos, raízes e legumes	25,91
Mamão	25,16

Laranja - lima	23,76
Pimentão	23,54

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Tabela 2.6- Itens com menor variação no acumulado no ano | Brasil

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	-39,53
Pepino	-25,15
Maracujá	-10,77
Peixe - tainha	-10,55
Transporte público	-10,20
Peixe - anchova	-10,17
Pacote turístico	-8,39
Limão	-8,24
Peixe - serra	-7,67
Fígado	-7,39

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

INFLAÇÃO

4

Em Curitiba, além dos itens da Alimentos in natura estarem subindo de preços, Azeite de oliva subiu 18,13% no ano de 2024 (tabela 2.7). Este aumento é justificado pela diminuição drástica da colheita do fruto na Europa, devido à forte estiagem nos grandes países produtores, como Espanha, Grécia e Itália que representam cerca de 66% da produção mundial.

Tabela 2.7- Itens com maior variação no acumulado no ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Manga	37,99
Cebola	34,98
Cenoura	34,71
Banana - prata	33,63
Mamão	21,02
Banana - d'água	20,09
Tangerina	18,16
Frutas	18,16
Azeite de oliva	18,13
Maçã	17,62

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Tabela 2.8- Itens com menor variação no acumulado no ano | Curitiba

Subitens	Var(%)
Passagem aérea	
Pepino	-44,79
Transporte público	-25,15
Gás encanado	-17,66
Chã de dentro	-8,95
Pacote turístico	-8,16
Acém	-7,69
Tempero misto	-6,77
Fermento	-6,65
<u>Chocolate e achocolatado em pó</u>	<u>-6,48</u>
	<u>-6,30</u>

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Maiores altas e quedas do IPCA Brasil e Curitiba em 12 meses

Em 12 meses (maio de 2023 a abril de 2024), os subitens que mais subiram de preços foram a Cebola (70,19%), Tangerina (52,72%), Azeite de oliva (49,05%), Laranja-pera (41,31%) e Batata-inglesa (28,46%).

É importante destacar que a coleta dos preços da tangerina só acontece em São Paulo e em Curitiba (PR) e o excesso de chuva em regiões produtoras do Sul e do Sudeste prejudicou a adubação das plantações. Ademais, ocorreram perdas devido a um fungo beneficiado pela umidade, afetando a citricultura.

Os subitens que mais caíram de preços, nos últimos 12 meses, foram Fígado (-22,47%), Óleo de soja (-19,96%), Peixe anchova (-14,12%) e Tainha (-14,04%), Feijão carioca (-14,10%), Farinha de trigo (-13,10%) e Costela (-12,01%).

A supersafra de grão nos anos de 2022/23 gerou uma forte consolidação nos estoques de soja, contribuindo para uma queda expressiva no preço do óleo de soja, no Brasil e em Curitiba (-23,03%)

Em 12 meses (tabela 2.11), os preços da Cebola (66,86%), Tangerina (51,99%), Azeite de oliva (48,46%), Banana prata (31,10%), Batata inglesa (30,62%) e Arroz (28,99%) subiram de forma expressiva. O excesso de chuvas no final de 2023 contribuiu para um aumento expressivo nos preços dos Alimentos in natura, tais como Tubérculos, raízes e legumes (28,01%).

INFLAÇÃO

5

Tabela 2.9 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Cebola	70,19
Tangerina	52,72
Azeite de oliva	49,05
Laranja - pera	41,31
Coentro	39,10
Banana - maçã	38,12
Banana - prata	33,52
Tubérculos, raízes e legumes	31,46
Alho	30,75
Batata-inglesa	28,46

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Tabela 2.11 - Itens com maior variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Cebola	66,86
Tangerina	51,99
Azeite de oliva	48,46
Banana - prata	31,10
Batata-inglesa	30,62
Arroz	28,99
Tubérculos, raízes e legumes	28,01
Maçã	25,96
Brócolis	23,45
Cereais, leguminosas e oleaginosas	22,52

Tabela 2.10 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Brasil

Subitens	Var(%)
Fígado	-22,47
Óleo de soja	-19,96
Peixe - anchova	-14,12
Feijão - carioca (rajado)	-14,10
Peixe - tainha	-14,04
Doce de frutas em pasta	-13,61
Farinha de trigo	-13,10
Costela	-12,01
Peixe - filhote	-11,89
Peixe - serra	-11,70

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Tabela 2.12 - Itens com menor variação nos últimos 12 meses | Curitiba

Subitens	Var(%)
Óleo de soja	-23,03
Passagem aérea	-20,79
Capa de filé	-14,64
Gás encanado	-13,69
Costela	-12,89
Chã de dentro	-12,82
Camarão	-11,63
Máquina de lavar roupa	-10,60
Computador pessoal	-10,09
Sabão em pó	-9,84

Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Tiveram quedas significativas nos preços os itens Óleo de soja (-23,03%), Passagem aérea (-20,79%), Capa de filé (-14,64%), Gás encanado (-13,69%) e Costela (-12,89%), conforme destacado pela tabela 2.12.

Em 2023, foi emitida no Paraná uma nova resolução estipulando que o valor do gás natural deverá variar de acordo com a faixa de consumo para casas e apartamentos. Com a mudança, quem consumir mais paga proporcionalmente menos. Por exemplo, moradores de um condomínio que consumirem mais de 90 metros cúbicos por dia terão redução de 8,9% na nova tarifa.

INFLAÇÃO

6

INFLAÇÃO DO IPCA – TURISMO NO BRASIL E CURITIBA

Passagens aéreas e Pacote turístico são as atividades que mais estão contribuindo para um forte processo de desinflação do IPCA de Turismo no Brasil e em Curitiba

Gráfico 2 – Inflação do Turismo, Brasil e Curitiba



Fonte: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

O IPCA do Turismo dos últimos 24 meses teve um processo de desinflação significativo, na economia brasileira e da Região Metropolitana de Curitiba, conforme destaca o gráfico 1. **IPCA – Turismo no Brasil**

No Brasil, o IPCA do Turismo registrou deflação de 0,70% em abril, acumulando, no ano de 2024, uma queda de 3,10%. Os subítemes que mais contribuíram para essa queda são Passagem aérea, com redução de 12,09% em abril, seguida por Aluguel de veículo (-4,34%) e Pacote turístico (-2,09%). Cabe registrar que Hospedagem teve variação

Inflação	Variação (%)			
	Março	Abril	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA	0,16	0,38	1,80	3,69
Cesta do Turismo	-0,37	-0,70	-3,10	3,86
Alimentação fora do domicílio	0,35	0,39	1,48	4,42
Táxi	0,23	0,21	2,34	6,64
Trem	-0,19	0,00	4,95	4,96
Ônibus intermunicipal	0,75	0,00	6,31	10,34
Ônibus interestadual	0,17	0,41	1,81	2,67
Passagem aérea	-9,14	-12,09	-39,53	-6,84
Transporte por aplicativo	2,45	-1,18	-5,35	9,78

Inflação	Variação (%)			
	Março	Abril	Ano	Acumulado 12 meses
Pedágio	0,00	0,00	0,58	6,72
Aluguel de veículo	-0,86	-4,34	3,25	9,85
Clube	0,21	0,21	0,78	2,53
Hospedagem	0,76	0,75	1,60	8,10
Pacote turístico	-4,63	-2,09	-8,39	-2,47
Cinema, teatro e concertos	5,14	0,07	1,53	5,27
Estacionamento	0,79	0,38	3,74	3,85

positiva de 0,75% e Estacionamento, 0,38%.

Tabela 3 - Inflação do Turismo no Brasil

Pedágio	0,00	0,00	0,58	6,72
Aluguel de veículo	-0,86	-4,34	3,25	9,85
Clube	0,21	0,21	0,78	2,53
Hospedagem	0,76	0,75	1,60	8,10
Pacote turístico	-4,63	-2,09	-8,39	-2,47
Cinema, teatro e concertos	5,14	0,07	1,53	5,27
Estacionamento	0,79	0,38	3,74	3,85

INFLAÇÃO

7

Casa noturna -2,73 0,01 0,47 1,60

Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

IPCA - Turismo em Curitiba

Para o mês de abril, o IPCA do Turismo em Curitiba registrou deflação de 0,43%, puxada pela queda nos preços de Passagem aérea (-11,66%) e Pacote turístico (-2,97%). Cinema, teatro e concertos (2,51%) e Hospedagem (2,27%) registraram as maiores altas mensais.

Tabela 3 - Inflação do Turismo no Brasil

Inflação	Variação (%)			
	Março	Abril	Ano	Acumulado 12 meses
IPCA	0,03	0,37	1,63	3,13
Cesta do Turismo	-0,88	-0,43	-3,60	2,82
Alimentação fora do domicílio	0,17	0,32	1,62	4,10
Táxi	ND	ND	ND	ND
Trem	ND	ND	ND	ND
Ônibus intermunicipal	0,00	0,00	13,27	13,27
Ônibus interestadual	-0,28	0,13	4,39	0,81
Transporte por aplicativo	ND	ND	ND	ND
Variação (%)				
Estacionamento	1,97	-0,14	2,85	6,81
Casa noturna	ND	ND	ND	ND
Passagem aérea	-15,7	-11,66	-44,79	-20,79

Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

Fontes: Fecomércio PR com base nos dados do IBGE

INFLAÇÃO

8

PUBLICAÇÃO ESPECIAL DO SISTEMA FECOMÉRCIO SESC SENAC PR

Assessor Econômico responsável (análise): Lucas Dezordi | Equipe Técnica: Thayane Oliveira

Assessoria de Imprensa: Karla Santin | jornalismo@fecomerciopr.com.br

(41) 3883-4530 - W (41) 99236-3335 | Revisão: Karla Santin | Diagramação: Vera Andrion